



BB Turismo - Em Liquidação
Demonstrações Contábeis
Exercício de 2024





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da BBTUR Viagens e Turismo LTDA - Em liquidação (BB Turismo), relativos ao exercício de 2024.

A BB Turismo é uma sociedade limitada de capital fechado, subsidiária integral do Banco do Brasil S/A, com Sede e foro em Brasília. A empresa tem por objeto social a exploração de atividades peculiares às agências de viagens e turismo, operadora de serviços turísticos; organização e prestação de serviços aos eventos de todos os gêneros; fornecimento de soluções de marketing promocional, vinculadas aos eventos ou isoladamente; programas de incentivo para viagens; comercialização de espaço publicitário; promoção, produção, divulgação, publicidade e comunicação visual; produção de filmes para publicidade, edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos; promoção de vendas; e assessoramento empresarial por meio de programas customizáveis de planejamento e organização de atividades associadas à execução de viagens executivas.

Em 10.06.2019, os Sócios decidiram pela liquidação extrajudicial da BB Turismo, momento em que foi nomeado o liquidante e solicitada a este a apresentação de Plano de Trabalho contendo cronograma de atividades da liquidação, prazo de execução e a previsão de recursos financeiros e orçamentários para a realização das atividades consideradas necessárias para o processo de liquidação, além das demais atividades legalmente previstas.

No presente exercício e atendendo às exigências legais descritas no código civil, a Empresa continua não efetuando novos negócios. Portanto, resta prejudicada a informação de descrição dos negócios, produtos e serviços comercializados. Ademais, não são mais realizadas diligências para fins de avaliação de novos produtos e serviços, investimentos, dados de mercado, pesquisa e desenvolvimento, bem como as perspectivas e planos para o exercício em curso e os futuros.

Além disso, o objeto social da empresa não é mais perseguido. Todas as atividades são direcionadas a ultimar os negócios da sociedade, cumprindo toda obrigação preexistente, exercendo os atos necessários à conclusão de atividades, assim como de realizar o ativo, pagar o passivo e partilhar o remanescente entre os sócios, motivo pelo qual seria ineficaz qualquer comentário acerca da conjuntura econômica geral.

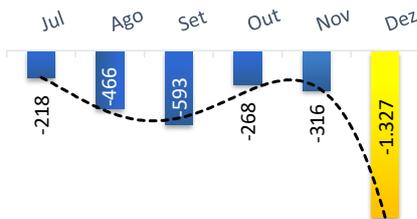
As reformulações administrativas são inerentes e indissociáveis do processo de liquidação extrajudicial, quando a empresa passou de uma estrutura baseada no atingimento de metas comerciais e operacionais mercantilistas para a minguagem e encerramento de operações e processos.

Em relação ao desempenho da Empresa em 2024, apurou-se a seguinte situação:

Resultado Contábil 1º Sem.



Resultado Contábil 2º Sem.



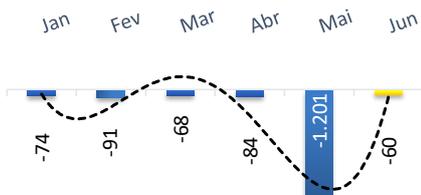
O resultado do 1º semestre de 2024 reflete despesas mensais da liquidação, apresentando uma queda significativa em maio refletindo principalmente despesas com processos judiciais trabalhistas.

No 2º semestre observa-se queda significativa do resultado em dezembro devido ao registro de despesas relacionadas à débitos fiscais junto à RFB.

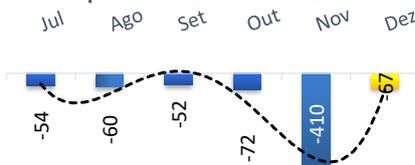


Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Despesas Administrativas 1º Sem.



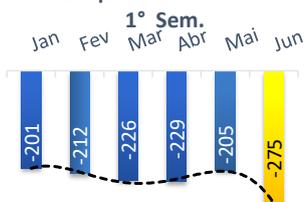
Despesas Administrativas 2º Sem.



As despesas administrativas no 1º semestre são compostas principalmente por gastos com serviços técnicos profissionais (PJ) e demandas judiciais. A principal variação observada em maio de 2024 é referente a despesas com demandas judiciais trabalhistas.

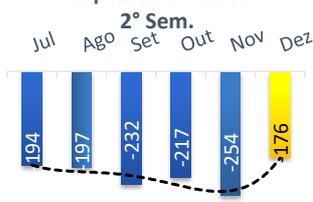
No 2º semestre, especificamente no mês de novembro, observamos aumento significativo de despesas, explicado por demanda judicial fiscal junto à Prefeitura de Salvador - BA.

Despesas de Pessoal



As despesas mensais do 1º semestre foram estáveis apresentando maior variação em junho, reflexo de reforço com provisão para rescisões trabalhistas.

Despesas de Pessoal



As despesas mensais do 2º semestre foram estáveis apresentando variação em novembro, reflexo do pagamento do 13º salário.

Quadro de Pessoal



Considerado ser o número de funcionários mínimo para a manutenção da operação de liquidação da empresa.

A BB Turismo encerrou o ano de 2024 com um prejuízo de R\$ 4.790 mil e Patrimônio Líquido de R\$ 6.296 mil.

Quando se compara com o exercício de 2023, cujo resultado apresentou prejuízo de R\$ 3.695 mil e Patrimônio Líquido de R\$ 11.086 mil, verifica-se uma redução no patrimônio líquido da empresa, reflexo do prejuízo acumulado do exercício. Quanto aos gastos da liquidação verifica-se um maior prejuízo contábil, reflexo das despesas com demandas judiciais. Por outro lado, as despesas operacionais da liquidação apresentam uma redução quando comparadas ao exercício de 2023, inferindo-se que os trabalhos seguem em consonância com o Plano de Trabalho do Liquidante formalizado e apresentado aos sócios em 07.08.2019 e revisado em 01.12.2020 e em 23.11.2023.

O resultado contábil mostrou-se coerente com as despesas apresentadas no plano de liquidação.

Em 2025, não havendo decisão dos Sócios em sentido diverso, haverá continuidade do processo de liquidação e implementação das ações necessárias à manutenção do fluxo de encerramento da empresa, seguindo o cronograma disposto no referido Plano de Trabalho e atualizações.

O Liquidante, demonstra assim, os destaques da realidade econômica da Empresa e estatísticas gerais, com perspectivas para o bom andamento do processo de liquidação durante o ano de 2025.

O Liquidante aproveita a oportunidade para expressar seu agradecimento a todos os envolvidos, pelas contribuições que permitiram avanços no processo de liquidação ao longo do ano de 2024.



BB Turismo – Em Liquidação
Demonstrações Contábeis Exercício de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.12.2024	31.12.2023
ATIVO CIRCULANTE		19.764	23.684
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.021	15.353
Outros créditos	6	7.743	8.331
Imobilizado	7	--	--
Imobilizado de uso		118	118
Depreciação acumulada		(118)	(118)
Intangível	8	--	--
Ativos intangíveis		3.819	3.819
Amortização acumulada		(3.819)	(3.819)
TOTAL DO ATIVO		19.764	23.684
PASSIVO / PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2024	31.12.2023
PASSIVO CIRCULANTE		13.468	12.598
Fornecedores de bens e serviços	9	--	17
Obrigações fiscais	10	1.105	40
Obrigações e provisões trabalhistas	11	1.074	1.125
Outras obrigações	12	124	140
Provisões para contingências	19.b	11.165	11.276
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.296	11.086
Capital social	15	87.233	87.233
Lucros ou prejuízos acumulados		(80.937)	(76.147)
TOTAL DO PASSIVO		19.764	23.684

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BB Turismo – Em Liquidação
Demonstrações Contábeis Exercício de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Exercício/2024	Exercício/2023
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS		(5.967)	(6.056)
Despesas de pessoal	13.a	(2.618)	(2.809)
Despesas administrativas	13.b	(2.293)	(1.233)
Despesas de depreciação e amortização	13.c	--	(3)
Outras receitas operacionais	13.d	2.283	631
Outras despesas operacionais	13.e	(3.339)	(2.642)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(5.967)	(6.056)
RESULTADO FINANCEIRO		1.177	2.361
Receitas financeiras	14.a	1.863	2.374
Despesas financeiras	14.b	(686)	(13)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		(4.790)	(3.695)
PREJUÍZO LÍQUIDO		(4.790)	(3.695)
Número de quotas		87.233.312	87.233.312
Prejuízo por quota (R\$)		(0,0549)	(0,0424)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Exercício/2024	Exercício/2023
PREJUÍZO LÍQUIDO	(4.790)	(3.695)
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	(4.790)	(3.695)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Capital social	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31.12.2022		77.233	(72.452)	4.781
Aumento de capital	15	10.000	--	10.000
Prejuízo líquido do período		--	(3.695)	(3.695)
Saldos em 31.12.2023		87.233	(76.147)	11.086
Mutações do período		10.000	(3.695)	6.305
Saldos em 31.12.2023		87.233	(76.147)	11.086
Prejuízo líquido do período		--	(4.790)	(4.790)
Saldos em 31.12.2024		87.233	(80.937)	6.296
Mutações do período		--	(4.790)	(4.790)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	Exercício/2024	Exercício/2023
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Prejuízo líquido		(4.790)	(3.695)
Ajustes ao prejuízo líquido		1.432	2.239
(Ganhos) Perdas de capital		482	81
Constituição (Reversão) de provisão para passivos contingentes	19.b	993	2.307
Constituição (Reversão) de provisão para rescisões trabalhistas	13.a	(29)	145
Constituição (Reversão) de provisão para devedores duvidosos	5	(14)	(193)
Despesas de depreciação e amortização	13.c	--	3
Constituição (Reversão) de provisão para outros créditos		--	(101)
Reversão de perdas por redução ao valor recuperável de ativos imobilizado e intangível	13.d	--	(3)
Prejuízo ajustado		(3.358)	(1.456)
Variações patrimoniais		26	(1.217)
(Aumento) Redução de contas a receber		14	201
(Aumento) Redução de outros créditos		104	(1.094)
(Redução) Aumento de fornecedores de bens e serviços		(17)	1
(Redução) Aumento de obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias		1.043	(127)
(Redução) Aumento de outras obrigações		(1.118)	(198)
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES		(3.332)	(2.673)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento de capital		--	10.000
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		--	10.000
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		(3.332)	7.327
Início do período		15.353	8.026
Fim do período		12.021	15.353
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		(3.332)	7.327



BB Turismo – Em Liquidação
Demonstrações Contábeis Exercício de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	Exercício/2024	Exercício/2023
RECEITAS		(1.996)	(2.157)
Demandas judiciais	13.b	(1.452)	(182)
Reversão/(Provisão) para passivos contingentes	19.b	111	(2.142)
Reversão/(Provisão) para rescisões trabalhistas	13.a	29	(145)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	14	193
Outras receitas/(despesas)		(698)	119
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(751)	(868)
Serviços prestados	13.b	(463)	(504)
Banco do Brasil - suporte operacional	13.e	(73)	(73)
Utilidades e serviços	13.b	(46)	(52)
Despesas contratuais	13.b	(21)	(23)
Reversão por redução ao valor recuperável de ativos imobilizado e intangível	13.d	--	3
Outros	13.b	(148)	(219)
VALOR ADICIONADO BRUTO		(2.747)	(3.025)
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	13.c	--	(3)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		(2.747)	(3.028)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		1.863	2.374
Receitas financeiras	14.a	1.863	2.374
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		(884)	(654)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		(884)	(654)
PESSOAL		2.210	2.254
Salários	13.a	1.275	1.356
Honorários	13.a	739	697
FGTS		106	104
Benefícios	13.a	90	97
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES		847	521
Federais		847	521
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS		849	266
Despesas financeiras	14.b	686	13
Aluguéis	13.b	163	253
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS		(4.790)	(3.695)
Prejuízo apurado		(4.790)	(3.695)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1 - A BB TURISMO E SUAS OPERAÇÕES

A BBTUR – Viagens e Turismo LTDA. – Em Liquidação (BB Turismo ou Empresa) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, subsidiária indireta integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 08.11.1982, e sua matriz está localizada no Setor Bancário Sul, Quadra 01, Bloco A, Edifício Sede I, Sobreloja do Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil. A Empresa, que se encontra em processo de liquidação, tem por objeto a exploração de atividades peculiares às agências de viagens e turismo e às operadoras de serviços turísticos, bem como as operações de câmbio, inclusive a prática de câmbio manual, a organização e prestação de serviços a congressos, convenções, seminários, feiras ou eventos congêneres.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Liquidante em 20.02.2025.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da BB Turismo. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

Em reunião de sócios de 28.09.2018, o BB Cayman Islands Holding e o Banco do Brasil S.A. aprovaram o Plano de Encerramento da BB Turismo apresentado pela Diretoria Executiva, iniciando o processo de desmobilização da Empresa. Posteriormente, em 10.06.2019, aprovaram a dissolução e liquidação da empresa, quando foi nomeado o liquidante, observados os preceitos legais. Tendo em vista a descontinuidade da Empresa, as demonstrações contábeis apresentadas anteriormente referentes a trimestres e/ou exercícios findos até 31.03.2021 foram preparadas no pressuposto da não continuidade operacional.

Desde o 2º trimestre de 2019, em função do encerramento de suas atividades, o liquidante revisa periodicamente as estimativas de valores a serem desembolsados no decorrer do processo de liquidação, que envolvem, principalmente, despesas administrativas e de pessoal, multas contratuais e rescisórias e passivos contingentes.

Ainda no atendimento ao pressuposto da não continuidade operacional da Empresa, essas demonstrações contábeis apresentaram seus ativos e passivos pelos seus valores de realização e liquidação, respectivamente, bem como provisões para os gastos necessários, com base nas melhores estimativas, para condução das atividades até a extinção da Empresa.

Em reunião dos sócios de 28.05.2021, o BB Cayman Islands Holding e o Banco do Brasil S.A. manifestaram ser provável a incorporação da BB Turismo por outra empresa do Conglomerado Banco do Brasil.

Em 20.04.2021, foi publicado o pronunciamento técnico CPC Liquidação, que estabelece critérios e procedimentos contábeis específicos para entidade em liquidação. Entidades em liquidação possuem características e necessidades especiais, de forma que as bases de elaboração das suas demonstrações contábeis devem ser distintas daquelas aplicáveis às entidades em continuidade.

Em seu item 7.a, o CPC Liquidação estabelece que a extinção da entidade como resultado de fusão, incorporação ou cisão não se qualifica como liquidação.

Sendo assim, conforme manifestação dos sócios em ata de reunião extraordinária, com relação a provável incorporação da Empresa por outra empresa do Conglomerado Banco do Brasil, o CPC Liquidação não seria aplicável à BB Turismo.

Em 14.03.2024, foi aprovado pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A., o direcionamento estratégico para a reversão do estado de liquidação da BB Turismo e sua transformação em sociedade anônima, bem como a realização de todos os atos



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

necessários para tais movimentos societários, com a alteração do seu objeto social, sem a modificação do controle societário. Tais procedimentos estão em condução pelas áreas intervenientes e ainda serão deliberados pelos sócios e submetidos à aprovação dos órgãos reguladores.

Nesse contexto, as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31.12.2024 estão sendo apresentadas nas premissas de continuidade operacional, conforme previsto no pronunciamento técnico Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, uma vez que o pronunciamento técnico CPC Liquidação determina que nos casos em que a empresa não se enquadre como entidade em liquidação, a orientação quanto ao tratamento contábil a ser adotado deve ser obtida nas normas contábeis aplicáveis a empresa em continuidade operacional.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2023.

e) Julgamentos e estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5), vida útil dos ativos imobilizados (Nota 7), ativos fiscais diferidos (Nota 16.b) e provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 19). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

f) Normas e pronunciamentos recentemente emitidos

Normas aplicáveis a partir de 01.01.2024

Revisão de pronunciamentos técnicos N.º 23/2023

Em agosto de 2023, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis promoveu alterações nos seguintes Pronunciamentos Técnicos: CPC 26 (R1) Apresentação das Demonstrações Contábeis e CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

A revisão estabelece alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência das alterações de classificação de passivos como circulante ou não circulante; passivos não circulantes com *covenants* e passivo de arrendamento em uma transação de venda e retroarrendamento (*sale and leaseback*).

A BB Turismo avaliou os impactos da revisão dos pronunciamentos e não identificou efeitos significativos.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pela BB Turismo são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência. As rendas de comissões de passagens aéreas decorrentes do agenciamento de viagens eram reconhecidas no ato da emissão do bilhete aéreo. As demais comissões de serviços no país relativas à organização de eventos, intermediação de hospedagens, locação de veículos e incentivos fixos de passagens aéreas eram reconhecidas por ocasião da prestação de contas pelos fornecedores dos serviços.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

c) Instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

Valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros que não se enquadram nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

Os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado. Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal.

d) Provisão para devedores duvidosos

A Administração considera, para fins de registro da provisão para créditos, uma metodologia semelhante à adotada pelo seu controlador, atribuindo percentuais de acordo com o prazo decorrido após o vencimento. Além disso, é considerado o conceito de perda esperada para parte dos créditos a receber, em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

A Administração considera que a provisão para perdas de créditos é registrada em montante suficiente para absorver possíveis perdas futuras, sendo as respectivas variações na provisão reconhecidas no resultado (Nota 5).

e) Provisão para outros créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas em montante julgado suficiente à absorção de possíveis perdas futuras, sendo as respectivas variações nas provisões reconhecidas no resultado (Nota 6).

f) Imobilizado

Os ativos imobilizados estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (Nota 7). As depreciações são calculadas considerando a vida econômica dos bens.

g) Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (Nota 8). Contemplam os gastos com aquisição de softwares e licenças de uso cujos prazos de amortização são de 5 anos. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se na vida útil estimada de ativos intangíveis, refletindo o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao final de cada período de reporte, a BB Turismo avalia, segundo critérios técnicos definidos pela Administração, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a BB Turismo estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por desvalorização (*impairment*), que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

i) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% e adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
Pis/Pasep	0,65% e 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	3% e 7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários – Nota 16.b) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

j) Provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável (Nota 19.b) o risco de perda de ações judiciais ou administrativas, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas (Nota 19.c), e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

k) Descontos financeiros concedidos

Os descontos financeiros concedidos têm como objetivo principal estimular os devedores a quitarem os débitos com antecedência, evitando transtornos para a BB Turismo, tanto no aspecto de liquidez quanto no aspecto burocrático. São registrados na ocasião do recebimento de valores relativos à venda de serviços turísticos e contabilizados em contrapartida com Créditos de Clientes a Receber.

l) Gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da BB Turismo encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, créditos a receber e fornecedores, todos classificados como Custo Amortizado. A Empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de crédito: representa o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Empresa, representados, principalmente, por caixa e equivalente de caixa, contas a receber e outros créditos. A exposição máxima que a Empresa está sujeita a esse risco está representada pelos respectivos saldos de provisões consignados nas demonstrações contábeis (Notas 4, 5 e 6).

Risco de liquidez: é a possibilidade de a Empresa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes de fornecedores e obrigações sociais e trabalhistas.

A BB Turismo assegura que possui caixa e equivalentes de caixa suficientes para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras. Isto exclui o impacto potencial de eventos extremos que não podem ser razoavelmente previstos, tais como desastres naturais.

Além dos riscos financeiros descritos acima, adotamos em nossas atividades as definições para os riscos assistidos, conforme apresentadas abaixo:

Risco Operacional: possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou eventos externos. Esta definição inclui a possibilidade de perdas decorrentes do risco legal e de segurança da informação.

Risco Legal: possibilidade de perda decorrente da inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Empresa, de sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais, de indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela organização, bem como das propostas em curso nos processos legislativo e regulatório, aferidos inclusive por meio do monitoramento do ambiente legal e da interpretação jurídica das normas e jurisprudência aplicáveis.

Risco de Estratégia: possibilidade de perdas decorrentes de mudanças adversas no ambiente de negócios, ou de utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão.





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Risco de Reputação: possibilidade de perdas decorrentes da percepção negativa sobre a Empresa por parte de clientes, contrapartes, acionistas, investidores, órgãos governamentais, comunidade ou supervisores que pode afetar adversamente a sustentabilidade do negócio.

Risco de Conformidade: possibilidade de perdas financeiras ou de reputação resultantes de falha no cumprimento de leis, regulamentos, normas internas, códigos de conduta e diretrizes estabelecidas para o negócio e atividades da organização.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2024	31.12.2023
Aplicações financeiras - operações compromissadas ⁽¹⁾	11.996	15.336
Depósitos bancários	25	17
Total	12.021	15.353

(1) Corresponde a aplicações financeiras efetuadas junto ao Banco do Brasil S.A. em operações compromissadas, lastreadas por LFT, com taxa de remuneração de mercado de 99% da Taxa Média Selic (TMS). As aplicações financeiras são mensuradas ao custo amortizado.

5 - CONTAS A RECEBER

a) Constituição da provisão por níveis de risco

	31.12.2024	31.12.2023
Clientes de passagens aéreas e serviços	279	279
Outros	721	735
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.000)	(1.014)
Total	--	--

b) Constituição da provisão por níveis de risco

Nível de risco	Atraso em dias	% Provisão	31.12.2024		31.12.2023	
			Valor dos créditos	Valor da provisão	Valor dos créditos	Valor da provisão
E	Acima de 180	100	1.000	1.000	1.014	1.014
Total			1.000	1.000	1.014	1.014

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Exercício/2024	Exercício/2023
Saldo inicial	1.014	1.207
Reversão	(14)	(193)
Saldo final	1.000	1.014

6 - OUTROS CRÉDITOS

	31.12.2024	31.12.2023
Impostos e contribuições a compensar	5.727	5.762
Depósitos em garantia de recursos (Nota 19.d)	1.579	2.114
Depósitos administrativos	424	444
Valores a recuperar de fornecedores - passagens aéreas	153	153
Outros	13	11
Provisão para outros créditos	(153)	(153)
Total	7.743	8.331
Ativo circulante	7.743	8.331



BB Turismo – Em Liquidação
Demonstrações Contábeis Exercício de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

7 - IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação %	31.12.2023		Exercício/2024		31.12.2024		
		Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil
Máquinas e equipamentos	10	--	--	--	8	(8)	--	--
Equipamentos de processamento de dados	20	--	--	--	110	(110)	--	--
Total		--	--	--	118	(118)	--	--

	Taxa anual depreciação %	31.12.2022		Exercício/2023		31.12.2023		
		Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil
Máquinas e equipamentos	10	--	1	(1)	8	(8)	--	--
Equipamentos de processamento de dados	20	--	2	(2)	110	(110)	--	--
Total		--	3	(3)	118	(118)	--	--

8 - INTANGÍVEL

	Taxa anual amortização %	31.12.2023		Exercício/2024		31.12.2024		
		Saldo contábil	Movimentações	Amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil
Sistemas e aplicativos-software	20	--	--	--	2.576	(2.576)	--	--
Licença de uso	20	--	--	--	1.243	(1.243)	--	--
Total		--	--	--	3.819	(3.819)	--	--

	Taxa anual amortização %	31.12.2022		Exercício/2023		31.12.2023		
		Saldo contábil	Movimentações	Amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil
Sistemas e aplicativos-software	20	--	--	--	2.576	(2.576)	--	--
Licença de uso	20	--	--	--	1.243	(1.243)	--	--
Total		--	--	--	3.819	(3.819)	--	--

9 - FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS

	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores de serviços	--	17
Total	--	17
Passivo circulante	--	17

10 - OBRIGAÇÕES FISCAIS

	31.12.2024	31.12.2023
Impostos e contribuições sobre o lucro/faturamento ⁽¹⁾	1.074	8
Retenções de impostos e contribuições	31	32
Total	1.105	40
Passivo circulante	1.105	40

(1) Em 31.12.2024, referem-se, principalmente, a débitos fiscais de Cofins, Pis e Imposto de Renda junto à Receita Federal do Brasil.

11 - OBRIGAÇÕES E PROVISÕES TRABALHISTAS

	31.12.2024	31.12.2023
--	------------	------------



BB Turismo – Em Liquidação
Demonstrações Contábeis Exercício de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Provisão para rescisões trabalhistas ⁽¹⁾	909	938
Provisão para férias	120	141
Encargos sociais a recolher	45	46
Total	1.074	1.125
Passivo circulante	1.074	1.125

(1) Referem-se a valores provisionados relativos aos gastos estimados pela Administração para fazer frente à execução do Plano de encerramento das atividades da Empresa.

12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31.12.2024	31.12.2023
Remuneração variável - liquidante	89	85
Valores a pagar a sociedades ligadas	35	52
Valores a restituir a clientes	--	3
Total	124	140
Passivo circulante	124	140

13 - RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Despesas de pessoal

	Exercício/2024	Exercício/2023
Proventos	(1.275)	(1.356)
Honorários	(739)	(697)
Encargos sociais	(543)	(514)
Benefícios	(90)	(97)
(Provisão)/Reversão para rescisões trabalhistas	29	(145)
Total	(2.618)	(2.809)

b) Despesas administrativas

	Exercício/2024	Exercício/2023
Demandas judiciais ⁽¹⁾	(1.452)	(182)
Serviços prestados ⁽²⁾	(463)	(504)
Aluguéis de imóveis e equipamentos	(163)	(253)
Utilidades e serviços	(46)	(52)
Despesas contratuais	(21)	(23)
Outras	(148)	(219)
Total	(2.293)	(1.233)

(1) No exercício de 2024, referem-se a demandas judiciais trabalhistas e fiscais. No exercício de 2023, referem-se a demandas judiciais cíveis e trabalhistas.

(2) Referem-se, principalmente, a serviços com auditoria e consultoria jurídica externas.



BB Turismo – Em Liquidação
Demonstrações Contábeis Exercício de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Despesas de depreciação e amortização

	Exercício/2024	Exercício/2023
Depreciação	--	(3)
Total	--	(3)

d) Outras receitas operacionais

	Exercício/2024	Exercício/2023
Reversão e baixa por pagamento de provisão para passivos contingentes ⁽¹⁾	2.252	169
Recuperação de despesas	15	111
Reversão de provisão para devedores duvidosos (Nota 5)	14	193
Ganhos de capital	2	8
Reversão de provisão para outros créditos	--	147
Reversão de perdas por redução ao valor recuperável de ativos imobilizado e intangível	--	3
Total	2.283	631

(1) Referem-se à reversão de provisão para passivos contingentes trabalhistas e fiscais.

e) Outras despesas operacionais

	Exercício/2024	Exercício/2023
Provisão para passivos contingentes	(2.141)	(2.311)
Despesas com impostos e contribuições	(641)	(123)
Perdas de capital	(484)	(89)
Banco do Brasil - suporte operacional	(73)	(73)
Provisão para outros créditos	--	(46)
Total	(3.339)	(2.642)

14 - RESULTADO FINANCEIRO

a) Receitas financeiras

	Exercício/2024	Exercício/2023
Receitas de aplicações financeiras	1.377	1.724
Variações monetárias sobre tributos	314	391
Juros recebidos ou auferidos	172	259
Total	1.863	2.374

b) Despesas financeiras

	Exercício/2024	Exercício/2023
Variações monetárias passivas	(678)	--
Comissões e despesas bancárias	(8)	(8)
Juros passivos	--	(5)
Total	(686)	(13)

15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 87.233 mil (R\$ 87.233 mil em 31.12.2023), equivale a 87.233.312 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

	Quantidade de quotas
BB Cayman Islands Holding	86.360.979
Banco do Brasil S.A.	872.333



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em 18.02.2019, o Banco do Brasil aprovou o aumento de capital da BB Turismo no valor de até R\$ 58.500 mil, contribuídos pelos sócios na proporção exata das suas participações societárias atuais.

O aporte poderá ser realizado em três etapas, em linha com a necessidade de recursos para fazer frente à execução do Plano de Encerramento. Em 27.02.2019 ocorreu a primeira integralização, no valor de R\$ 22.500 mil e em 27.03.2023 a segunda, no valor de R\$ 10.000 mil. Com a segunda integralização, o valor do capital social da BB Turismo passou de R\$ 77.233 mil para R\$ 87.233 mil.

16 - TRIBUTOS

a) Despesas tributárias

	Exercício/2024	Exercício/2023
Cofins ⁽¹⁾	(352)	(95)
PIS/Pasep ⁽¹⁾	(40)	(16)
Imposto de renda ⁽¹⁾	(18)	--
Total	(410)	(111)

(1) Compõem o valor de outras despesas operacionais, divulgados na linha de despesas com impostos e contribuições (Nota 13.e).

b) Ativo fiscal diferido (crédito tributário)

Não ativado

	31.12.2024	31.12.2023
Diferenças intertemporais	4.528	4.578
Prejuízos fiscais/bases negativas	24.775	23.441
Total dos créditos tributários não ativados de IRPJ e CSLL	29.303	28.019
Imposto de renda	21.546	20.602
Contribuição social	7.757	7.417

17 - PARTES RELACIONADAS

Desde 10.06.2019, a BB Turismo não possui Diretoria e Conselho Consultivo. A liquidação da Empresa vem sendo conduzida pelo seu liquidante, nomeado naquela data.

A BB Turismo não concedeu empréstimos e nem realizou quaisquer tipos de transações financeiras com seu liquidante.

A BB Turismo realiza, com o Banco do Brasil, transações tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações em fundos de investimentos, praticadas à taxa de mercado. Há, ainda, convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Todas as transações com partes relacionadas são realizadas com o controlador Banco do Brasil, exceto quando mencionado em item específico.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	31.12.2024	31.12.2023
	Controlador	Controlador
Ativos	12.021	15.353
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	12.021	15.353
Passivos	35	52
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 12)	35	52

	Exercício/2024	Exercício/2023
Receitas	1.377	1.724
Receitas de aplicações financeiras (Nota 14.a)	1.377	1.724
Despesas	(698)	(990)
Despesas administrativas ⁽¹⁾	(443)	(644)
Despesas de pessoal ⁽¹⁾	(174)	(265)
Banco do Brasil - suporte operacional ⁽¹⁾ (Nota 13.e)	(73)	(73)
Comissões e despesas bancárias (Nota 14.b)	(8)	(8)

(1) Referem-se às despesas repassadas pelo Banco do Brasil, conforme convênio de rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

18 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E DIRIGENTES

Em dezembro de 2022, foi assinado convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil para a BB Turismo. A cessão ocorre na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco. O Banco continua processando a folha de pagamento desses funcionários, mediante ressarcimento mensal pela BB Turismo de todos os custos decorrentes.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à administração da BB Turismo (Em Reais):

	31.12.2024	31.12.2023
Menor salário	5.745,56	5.211,39
Maior salário	18.030,81	16.354,48
Salário médio	9.023,16	8.323,89
Dirigentes		
Liquidante ⁽¹⁾	49.316,82	47.139,06
Conselho fiscal	3.452,17	3.299,73

(1) Inclui remuneração variável de 30%, condicionada ao cumprimento das condições, metas e demais parâmetros e critérios estabelecidos no Plano de Trabalho.

19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) Passivos contingentes - prováveis

Trabalhistas

Referem-se a provisões constituídas para cobrir perdas estimadas decorrentes de ações relacionadas a funcionários reclamando direitos trabalhistas, tais como horas-extras, quinquênio, equiparação salarial, vantagens e outros.

Fiscais

Referem-se a provisões constituídas para cobrir perdas estimadas decorrentes de processos judiciais tributários, tais como a autuação da Receita Federal do Brasil sobre o recolhimento de INSS, pedidos de compensação e autos de infração e execuções fiscais de ISS.

Cíveis

Referem-se a provisões constituídas para cobrir perdas estimadas decorrentes de ações relacionadas, principalmente, a danos moral e material.



BB Turismo – Em Liquidação
Demonstrações Contábeis Exercício de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis

	Exercício/2024	Exercício/2023
Demandas trabalhistas		
Saldo inicial	2.380	1.439
Constituição	375	985
Reversão	(51)	(4)
Baixa por pagamento	(1.104)	(40)
Saldo final	1.600	2.380
Demandas fiscais		
Saldo inicial	7.487	6.389
Constituição	1.612	1.098
Reversão	(1.097)	--
Baixa por pagamento	--	--
Saldo final	8.002	7.487
Demandas cíveis		
Saldo inicial	1.409	1.306
Constituição	154	228
Reversão	--	--
Baixa por pagamento	--	(125)
Saldo final	1.563	1.409
Total	11.165	11.276

A Administração da BB Turismo considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

Cronograma esperado de desembolso

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 1 ano	1.600	8.002	1.563
Total	1.600	8.002	1.563

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos contingentes – possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão e possuem a mesma natureza das demandas classificadas com risco “provável”.

	31.12.2024	31.12.2023
Demandas fiscais	2.001	3.583
Demandas cíveis	219	219
Demandas trabalhistas	70	70
Total	2.290	3.872

d) Depósitos em garantia de recursos

	31.12.2024	31.12.2023
Demandas fiscais	1.190	1.523
Demandas trabalhistas	389	591
Total	1.579	2.114



KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

À Diretoria e aos Cotistas da
BBTUR Viagens e Turismo Ltda.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BBTUR Viagens e Turismo Ltda. ("BB Turismo" ou "Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BBTUR Viagens e Turismo Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 c) às demonstrações contábeis, que descrevem direcionamento estratégico para a reversão do estado de liquidação da BB Turismo e sua transformação em sociedade anônima. Tais procedimentos ainda serão deliberados pelos sócios e submetidos à aprovação dos órgãos reguladores. Nossa conclusão não contém ressalvas relacionadas a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Empresa, cuja apresentação não é requerida às empresas limitadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações contábeis do exercício

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações contábeis do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 21 de fevereiro de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes relativos à Demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, emitiram relatório sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 20 de fevereiro de 2025
KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-0


Pedro Henrique Moura Machado
Contador CRC GO-022139/O-4

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.



RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

2024

Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud), órgão estatutário, tem suas atribuições definidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 4.910/2021, Estatuto Social do Banco do Brasil S.A. (BB) e seu Regimento Interno. Assessora o Conselho de Administração (CA) do Controlador em caráter permanente e com independência no exercício de suas atribuições. Também exerce suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas que adotaram o regime de Coaud único, entre elas a BBTur Viagens e Turismo Ltda. - Em Liquidação (BB Turismo).

O Coaud avalia e monitora as exposições de risco mediante interação e atuação conjunta com o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/2017.

Conforme informado na Nota Explicativa 2-c, tendo em vista a manifestação dos sócios pela provável incorporação da BB Turismo por outra empresa do Conglomerado Banco do Brasil, as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram apresentadas nas premissas de continuidade operacional, não sendo aplicável o pronunciamento para entidades em liquidação.

O Liquidante da BB Turismo é responsável por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, a efetividade dos processos de gestão de riscos, de controles internos, contábeis e de governança.

A KPMG Auditores Independentes Ltda. (KPMG) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis da BB Turismo. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme seu Plano Anual de Trabalho, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração do Controlador, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente, e estão publicadas, na forma de extratos, no endereço eletrônico: www.bb.com.br/ri.

No período, realizou reuniões com representantes da Administração do Conglomerado, assim como com seus respectivos Conselhos de Administração e Fiscal, Coris, Auditorias Interna e Independente e Banco Central do Brasil (Bacen), além de reuniões entre os membros do Coaud.

Nessas reuniões abordou os temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, exposições de risco e contabilidade.

Nas demonstrações contábeis da Companhia não foi identificada exposição atuarial.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidência de fraude ou inobservância de normas legais e regulamentares envolvendo a BB Turismo Em Liquidação.

Comentado [LDG1]: Regulamento do Novo Mercado B3

Art.22-V-§1º

1º A companhia deve divulgar, anualmente, relatório resumido do comitê de auditoria contemplando as reuniões realizadas e os principais assuntos discutidos, e destacando as recomendações feitas pelo comitê ao conselho de administração da companhia.

Regimento do Coaud

O Coaud fornecerá à Administração, para publicação em conjunto com as demonstrações contábeis semestrais e anuais, resumo do Relatório do Comitê de Auditoria, evidenciando as principais informações contidas naquele documento.

VIII. avaliar a adequação da estrutura e do orçamento da Auditoria Interna em relação ao desempenho de suas funções, publicando o resultado dessa avaliação no Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria;

ICVM 308

Art. 31-D Compete ao CAE:

VI – elaborar relatório anual resumido, a ser apresentado juntamente com as demonstrações financeiras, contendo a descrição de:

- a) suas atividades, os resultados e conclusões alcançados e as recomendações feitas; e
- b) quaisquer situações nas quais exista divergência significativa entre a administração da companhia, os auditores independentes e o CAE em relação às demonstrações financeiras da companhia.

Res. CMN 4910

§ 2º As instituições devem divulgar, juntamente com suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, semestrais e anuais, resumo do relatório do comitê de auditoria, evidenciando as principais informações contidas nesse documento.





Não houve divergências significativas entre a Administração, Auditoria Independente e o Comitê de Auditoria relacionadas às Demonstrações Contábeis.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud conclui que:

- a) o Sistema de Controles Internos (SCI) da BBTur Viagens e Turismo Ltda - Em liquidação é consistente com o estágio atual de suas atividades;
- b) a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- c) a KPMG atua com efetividade e independência;
- d) as exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pelo Liquidante;
- e) as demonstrações contábeis da BBTur Viagens e Turismo Ltda - Em liquidação relativas a 31/12/2024 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 20 de fevereiro de 2025.

Egídio Otmar Ames
Coordenador

Aramis Sá de Andrade
Rachel de Oliveira Maia

Marcelo Gasparino Da Silva
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da BBTur Viagens e Turismo Ltda. em liquidação, abaixo assinados, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião desta data, examinaram as demonstrações financeiras da Empresa, referentes ao 4º trimestre de 2024, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, bem como as Notas Explicativas pertinentes.

Com base na análise desses documentos, no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis e nos esclarecimentos prestados pelo Liquidante, concluem que as referidas demonstrações financeiras refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Empresa, em 31 de dezembro de 2024.

Diante do exposto, recomendam o encaminhamento das contas da BB Turismo em liquidação referentes ao 4º trimestre de 2024 aos Sócios.

Brasília-DF, 20 de fevereiro de 2025.

Marcelo Henrique Leite Ferreira
Presidente

Luiz Paulo Azevedo Bittencourt
Conselheiro

Cristiano Beneduzi
Conselheiro



LIQUIDANTE

Antônio Carlos Bizzo Lima

CONSELHO FISCAL

Marcelo Henrique Leite Ferreira

Cristiano Beneduzi

Luiz Paulo Azevedo Bittencourt

COMITÊ DE AUDITORIA

Egídio Otmar Ames

Aramis Sá de Andrade

Marcelo Gasparino da Silva

Rachel de Oliveira Maia

Vera Lúcia de Almeida Pereira Elias

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87